ISAÍAS, O ANUNCIADOR DO MESSIAS

Imagem: Sailko / Wikipedia

◆ Pe. Nilton César Boni, cmf ◆

Isaías em hebraico significa "Javé ajuda" ou "Javé é auxílio". Temos poucos dados sobre sua vida pessoal, mas seu ministério profético foi realizado em torno de Jerusalém por conta de suas tradições e do grau de instrução que possuía. Nota-se em seus escritos que era proveniente de uma família de classe alta bem-estruturada, era casado e tinha filhos.

Isaías tratou em seu livro, considerado um dos mais densos, extensos e belos da Bíblia, da santidade e da realeza do Deus de Israel. Teve uma experiência muito forte em sua primeira visão (cf. Is 6,1-13), descrevendo a glória de Javé sobre toda a Terra. Esse episódio foi determinante para desenvolver sua profecia com base na justiça social, pois via que os mais fracos eram oprimidos pelos mais poderosos, a corrupção no reino era visível, o culto religioso não tinha conexão com a vida e o esquecimento de Deus ofendia a santidade do Altíssimo. Ao chamar a atenção para essa realidade, Isaías também tocou no tema da punição divina baseada nos comportamentos que se recusavam a fazer a vontade de Deus. Javé é poderoso e tudo está em ordem à sua sabedoria. Opor-se a Ele é ser condenado às futilidades causadas pelo orgulho, o que, na visão do profeta, é o pecado principal da sociedade de seu tempo. O caminho é a fé, a confiança na proteção de Javé para viver dignamente ao lado da graça.

A missão de Isaías, assim como dos demais profetas, é de conversão

Ele é escolhido para pregar a verdade e anunciar a vinda do Libertador, do Servo Sofredor. Predisse que o Salvador, o novo Davi ungido para restabelecer o direito, a justiça e a paz e garantir a prosperidade para o povo, deveria sofrer a paixão e restaurar a glória de Deus. Por meio de uma escrita poética e marcante, Isaías toca o coração das pessoas e desperta o interesse pela fé viva, real, concreta. Sua teologia aborda o tema da consolação divina dada pelo Deus único que se manifesta na história.

Esse profeta tem um valor incalculável para a tradição bíblica e sua contribuição para o Novo Testamento é digna de fé. Jesus, na cena de Lucas 4,17ss descreve seu ministério com base em Isaías 61,1-4, reafirmando com isso sua messianidade. Podemos dizer que Isaías é o profeta por excelência, que cooperou com Deus na história da salvação por meio de sua entrega generosa, convertida e amorosa a serviço da justiça, exaltou o poder supremo do "Santo dos Santos", agiu com sabedoria no exercício de sua missão e trouxe para aquele povo maltratado a esperança no Messias. As principais alusões da vida de Cristo estão no livro de Isaías para atestar fielmente que Jesus veio para cumprir a promessa do Pai, restabelecendo uma nova e eterna aliança redentora.

"Sem Isaías não compreendemos Cristo, nem sequer os personagens do seu presépio (cf. Is 1,3). Os evangelhos foram escritos no verso do rolo de Isaías e, se o esquecemos, transformamo-lo numa recolha de textos morais ou numa coleção de milagres." (Luigino Bruni) ●